



Por João Alberto, Dandara e Zumbi!

No dia em que lembramos Zumbi dos Palmares, evocando o engajamento da população brasileira na construção de uma consciência negra que afirme a participação do povo negro na construção do país, da política e dos espaços de poder, o **Sintsef Ceará** repudia a ação dos seguranças do Supermercado Carrefour de Porto Alegre, que espancaram até a morte trabalhador negro, João Alberto Silveira Freitas no estacionamento da loja.

É um absurdo que mesmo sendo a maioria da população, negros e negras vivenciem cotidianamente situações de opressão e racismo. Entendemos que são essas pessoas as moradoras das periferias, as que mais sofrem com a desigualdade social e as que enfrentam mais dificuldade de ascensão na sociedade brasileira.

Um situação que precisa mudar com

a organização das trabalhadoras e dos trabalhadores para derrubar o sistema capitalista, racista e misógino que comanda a política neoliberal principalmente no mundo ocidental.

Nos alegra saber que a mudança já está em curso, prova disso foi a eleição de tantas mulheres negras ao cargo de vereadora em diversos municípios do país, Fortaleza e tantos outros. São iniciativas pequenas diante da estrutura racista em que vivemos, mas que demonstram a importância da representatividade e do lastro que a consciência negra alcança aos pouco na Brasil e no Mundo. Seguimos em aliança vigilante na busca por uma postura antirracista que destrua as desigualdades.

João Alberto, presente!

Viva o legado de Dandara e Zumbi dos Palmares!

Você sabia que?

Homenagem à servidora pública
Maria Firmina dos Reis
★1822†1917 Negra, feminista, escritora e primeira professora aprovada em concurso público no Maranhão aos 22 anos de idade
Ilustração de Nina Millen
20/11 – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
FONASEFE
Fórum das Entidades Nacionais dos servidores Públicos Federais

Via @fonasefe1 - Segundo o Ipea (2014), 47,4% dos servidores públicos são negros, no entanto, a esmagadora maioria desse número está lotada nas carreiras menos valorizadas.

Na diplomacia, por exemplo, eles representam apenas 5,9% do total de servidores, contra 94% de brancos. Os negros também são aqueles que mais dependem dos serviços públicos, principalmente os serviços essenciais como saúde e previdência.

Diante dessa realidade, o governo Bolsonaro e a maioria do Congresso pretendem aprovar a Reforma Administrativa (PEC 32), que prejudicará as pessoas negras que utilizam o serviço público e os servidores públicos negros. Essa Reforma diminui a assistência social aos oprimidos e piora os serviços essenciais. A Reforma Administrativa é racismo institucional, de Estado, e deve ser combatida também sob esse ponto de vista.

**#20denovembro #consciencianegra
#naoareformaadministrativa
#defendaoserviçopublico**